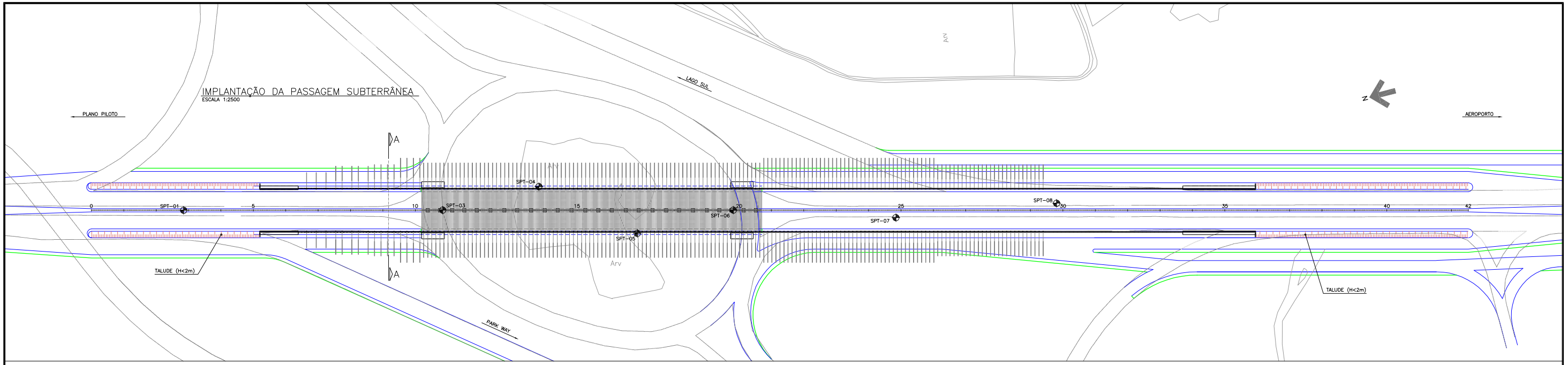
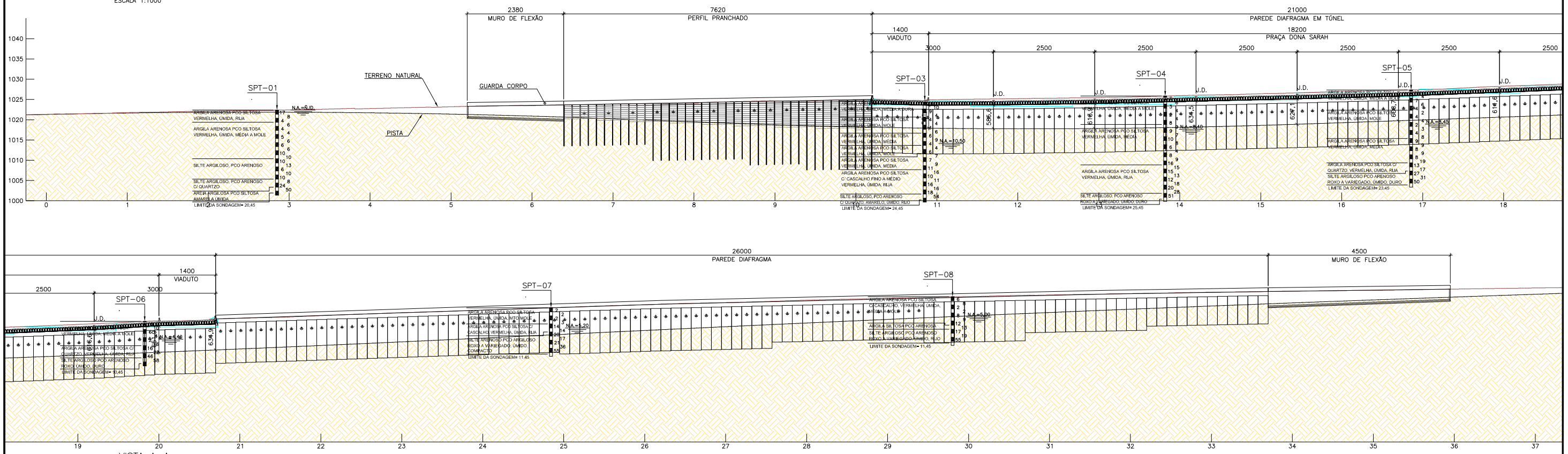
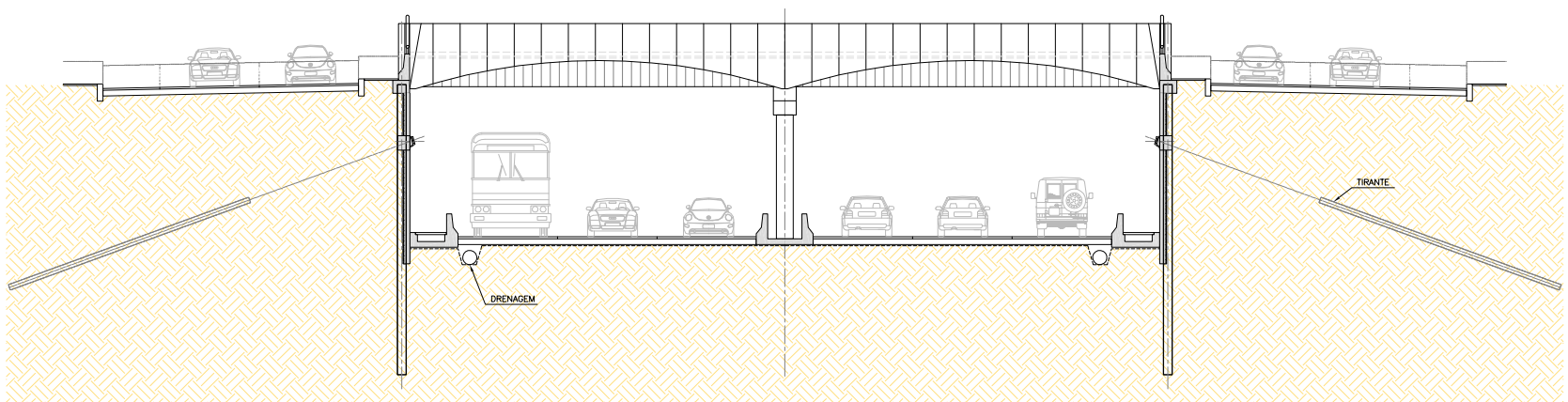
IMPLANTAÇÃO DA PASSAGEM SUBTERRÂNEA
ESCALA 1:2500



PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA 1:1000



VISTA A–A
ESCALA 1:250



NOTAS GERAIS:

1–MEDIDAS EM CENTIMETRO, NÍVEIS E COORDENADAS EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.
2–MATERIAIS (CLASSE DE AGRESSIVIDADE II):
CONCRETO: SUPERESTRUTURA: fck= 35 MPa; FATOR A/C ≤ 0,5;
CONCRETO: SUPERESTRUTURA: fck= 30 MPa; FATOR A/C ≤ 0,6; (GUARDA–RODAS)
CONCRETO: MESO–ESTRUTURA: fck= 30 MPa; FATOR A/C ≤ 0,6; (ENCONTROS)
CONCRETO: INFRA–ESTRUTURA: fck= 30 MPa; FATOR A/C ≤ 0,6; (TUBULÕES)
3–PONTE CLASSE 45
4–CONFIRMAR MEDIDAS NO LOCAL, ANTES DA EXECUÇÃO DE QUALQUER SERVIÇO:
EM CASO DE DIVERGENCIAS O PROJETISTA DEVERÁ SER CONSULTADO.
5–J.C.= JUNTAS DE CONCRETAGEM
6–AS COTAS DE NÍVEL SE REFEREM AO TOPO DO PAVIMENTO ACABADO.
7–AS FUNDAÇÕES SERÃO EXECUTADAS DE ACORDO COM A NBR 6122 – PROJETO E EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES. E DEVERÃO ESTAR EM CONFORMIDADE COM OS CRITÉRIOS DO MANUAL DE ESPECIFICAÇÕES DE PROCEDIMENTOS DA ABEF.
8–OS CONCRETOS DEVERÃO SER INERTES ÀS REAÇÕES EXPANSIVAS DO TIPO ÁLCALIS–AGREGADOS, PARA TANTO, JUNTAMENTE COM A APROVAÇÃO DOS TRAÇOS PELA FISCALIZAÇÃO DA OBRA, DEVERÃO SER REALIZADOS ENSAIOS ESPECÍFICOS DOS AGREGADOS REATIVOS. SOMENTE SERÃO ACEITOS PELA FISCALIZAÇÃO AGREGADOS REATIVOS SE NÃO HOUVER OUTRA ALTERNATIVA ECONOMICAMENTE VIÁVEL, DESDE QUE SEJAM APLICADOS CIMENTOS COM TEORES ÁLCALIS <0,6% EM PESO E FATOR A/C <0,45 INDEPENDENTE DA RESISTÊNCIA E APLICAÇÃO ESPECIFICA EM PROJETO.

Projeto: Básico	G D F S T	AUMENTO DE CAPACIDADE DE TRÁFEGO E IMPLANTAÇÃO DE VIAS MARGINAIS NA DF-047 (EPAR)
Cálculo:	DER DF	RODOVIA : DF-047
Desenho: Rev - 0		TRECHO: TERMINAL AEROP. INT. BRASÍLIA - Entº DF-025 (EPDB) Entº DF-025 (EPDB) – Alças da DF - 051 (EPGU)
Data: Abril / 2012	S U E N G E	EXTENSÃO : 3,6 km
		Escala: INDICADAS
		Folha : 01/06
		PROJETO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS IMPLANTAÇÃO FORMAS